



28

-----**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA**-----

----- **Mandato 2017-2021** -----

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MARVILA REALIZADA NO DIA 26 DE JUNHO DE 2019 E TERMINADA A SEIS DE MAIO DE 2019-----

----- **ACTA NÚMERO QUATORZE** -----

---Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte horas, reuniram no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia de Marvila, sito na Avenida Paulo VI, nº 60, a Assembleia de Freguesia de Marvila, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Manuel Portugal Lage, coadjuvado pelas primeira e segunda secretária Diana Cecília do Espírito Santo Prudêncio Ana Isabel Rodrigues Saraiva, em substituição de Anaísa Souto João, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

- I. Período Antes da Ordem do Dia
- II. Período de Intervenção de Público
- III. Período da Ordem do Dia

---**Ponto 1 - Informação Escrita do presidente da Junta de freguesia.**

---**Ponto 2 - Autorização de assunção de encargos plurianuais decorrentes de contrato de fornecimento de serviços de Telecomunicações.**

---**Ponto 3 - Autorização de celebração de protocolo de cooperação com Os Argonautas – Educação e Saúde, Lda..**

---**Ponto 4 - Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor.**

---**Ponto 5 - Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e a Associação desportiva Os Pastéis da Bola.**

---**Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados, os seguintes eleitos:** -----

---**DO PARTIDO SOCIALISTA (PS)** – Luísa Maria Cabral Costa Gomes, Manuel de Jesus Saraiva, Ana Isabel Rodrigues Saraiva, Maria Libânia Fernandes Rendeiro, Maria Custódia Mateus Pires André, Acácio Monteiro Gonçalves e Jerónimo Teixeira Magina. ---

---**DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS (PCP)** – António Augusto Pereira, Rogério Borge Pereira Mota e Constança Maria Pereira Alves. -----

---**DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD)** – Luís André Fernandes Castro e Maria Amélia Alves Cabaço. -----

---**DO BLOCO DE ESQUERDA (BE)** – Maria Isabel Pinto Ventura. -----

---**DO PRIMEIRO MARVILA MOVIMENTO INDEPENDENTE (PMMI)** – António Manuel Alves-----

---Apresentaram pedidos de substituição, que foram apreciados e aceites pelo Plenário da Assembleia de Freguesia nos termos da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, os seguintes eleitos: -----

---**Luís Filipe Nunes Boaventura Figueiredo (PS)**, por uma reunião de Assembleia, tendo sido substituída por **Sónia Sofia Gonçalves Régio**. -----

---**Anaísa Souto João (PS)**, por uma sessão de Assembleia, tendo sido substituída por **Ana Isabel Rodrigues Saraiva** a qual foi substituída na bancada por **Constantino Rodrigues**. -----



---**Pedro Miguel Pinto Monteiro** (CDS-PP), por uma sessão da Assembleia, tendo sido substituído por **Ana Luiza Baltazar**. -----

---Estiveram ainda presentes na reunião os seguintes membros do Executivo da Junta de Freguesia de Marvila, que assinaram a "lista de presenças": -----

---O Presidente, **José António Nunes do Deserto Videira** e os Vogais, **Maria Hermínia Morais Ventura Cintra**, **Joaquim Cerqueira Brito**, **Maria Cristina Rodrigues Abreu**, **João Carlos Lourenço dos Santos** e **José António Amaral da Silva**. -----

---Às **20 horas**, constatada a existência de quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberta a presente reunião ordinária, começando por dirigir uma palavra de saudação ao plenário, informando que o Sr. Presidente da Junta, no momento, se fará representar pelo seu representante legal, Sr. Joaquim Brito, tendo em conta que o Sr. presidente da Junta está na sessão pública da Câmara Municipal de Lisboa com o intuito de acompanhar um grupo de moradores do bairro das Salgadas que receberam hoje uma carta de despejo frisando que o Sr. Presidente dará mais informações à Assembleia sobre o referido assunto. Agradeceu de seguida a presença do público dando também a informação ao plenário dos pedidos de substituição que foram solicitados. -----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou aberto, nos termos regimentais, o período destinado à intervenção do público. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

---A **Sr.ª Romana Sousa**, moradora na Rua Engenheiro Cunha Leal, fez a seguinte intervenção que a seguir se transcreve: -----

---«Boa noite a todos os presentes nesta Assembleia. A degradação de muito edificado e do espaço público dos bairros do Condado e dos Lóios não se alterou substancialmente, a falta de limpeza também não como por exemplo os caixotes do lixo frente à Escola 54 na Rua Engenheiro Cunha Leal transbordam e por vezes com os dejetos caninos à mistura. Por outro lado continuam a haver habitações devolutas perante a necessidade de habitação na cidade e da atribuição de casas às famílias constantes na lista de espera para habitação social. Por outro lado, o limite para atribuição de habitação municipal é de 435.76 € que corresponde ao indexante de apoio social, o que leva a que nem os que tenham o ordenado mínimo nacional tenham direito a uma habitação camarária e a pergunta que se coloca é a seguinte: Podem estas pessoas alugar uma casa em Lisboa, onde têm a sua vida familiar e profissional? E mesmo nos arredores de Lisboa, é isso possível? As promessas de Paula Marques, vereadora da habitação, não passaram de promessas e não se concretizaram. São daquelas conversas para usar em Assembleias para calar os protestos. E a Escola Agostinho da Silva, é este ano que reabre?

A população de Marvila está cheia de problemas que quer ver resolvidos e está farta de promessas que não se concretizam e que são repetidas de Assembleia em Assembleia. É preciso que a Junta de Freguesia de Marvila faça ver à Câmara Municipal de Lisboa a premência de solução para os problemas e que lhe seja comunicada a lista de casas camarárias devolutas. O facto de haver casas desocupadas faz com que leve a ocupações, a despejos e a desavenças entre os que precisam delas. O que se espera, algum plano que desconhecemos? Obrigada.» -----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **representante legal do Sr. Presidente da Junta**, na pessoa do Sr. Joaquim Brito, para que pudesse responder à intervenção feita anteriormente. -----



77
D

---O Sr. Joaquim Brito, no uso da palavra, saudando os presentes respondeu à freguesia Sr.^a D. Romana dizendo ser do seu conhecimento que a Escola Prof. Agostinho da Silva irá abrir já este ano com duas salas de Jardim de Infância, e irá iniciar este ano lectivo. Relativamente aos caixotes do lixo disse que, não sendo uma responsabilidade da Junta de freguesia, os seus colaboradores fazem muitas vezes este serviço, mas infelizmente não conseguem chegar a todo o lado, de qualquer modo, disse que iria tomar nota e passar a informação aos serviços para poderem executar esse serviço. Disse ainda que o Executivo irá continuar a pressionar a CML para que estas situações possam começar a acontecer cada vez menos. Relativamente à situação habitacional, respondeu que , mesmo não sendo da responsabilidade da Junta e esta não ter poder para a resolução destas situações, o Executivo mantém-se do lado dos cidadão e vive com eles a situação não se alheando dos problemas dos fregueses e apoiando-os neste percurso pressionando a CML no sentido da melhor resolução.-----

---O sr. Presidente da Assembleia, não havendo mais intervenções do público, passou ao período antes da ordem do dia – PAOD – dando nota ao plenário que chegou à mesa um pedido colocado pela bancada do CDS-PP, dirigido ao Sr. Presidente da Junta, datado de 09 de dezembro de 2018, informando que o mesmo seria reencaminhado para que os serviços o façam chegar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Informou ainda que foram apresentados à mesa três documentos, sendo que um deles foi retirado e os outros foram subscritos por todas as bancadas, começando pelo voto de pesar, subscrito por todas as bancadas, passando a palavra ao eleito Sr. Rogério Mota (PCP) para que o mesmo fizesse a leitura do documento em discussão.-----

---O S5r. Rogério Mota, no uso da palavra leu o voto de pesar transcrito abaixo:-----

-----VOTO DE PESAR-----

RUBEN CARVALHO

«Ruben de Carvalho faleceu dia 11 de junho de 2019, com 74 anos, em consequência de problemas de saúde que exigiram internamento hospitalar.

Intelectual comunista, assumiu uma intervenção destacada na atividade do PCP, tendo desempenhado importantes tarefas, cargos e responsabilidades. Ruben de Carvalho teve uma vida de intervenção e de luta na resistência antifascista, no movimento associativo estudantil, abraçou com intensidade a Revolução de Abril e defendeu os seus valores e conquistas. Destacou-se no jornalismo, na imprensa e na rádio. Deixou à sociedade portuguesa um contributo de grande relevo no conhecimento da música, na sua dimensão artística, cultural e social, no plano nacional e internacional, das suas raízes populares à sua dimensão erudita.

Membro do Comité Central do Partido Comunista Português e do Executivo da Comissão Nacional da Festa do «Avante!», Ruben de Carvalho nasceu em Lisboa em 21 julho de 1944.

Ruben de Carvalho aderiu ao Partido Comunista Português em 1970. Foi funcionário do Partido entre 1974 e 1997. Era membro do Comité Central desde 1979. Foi Membro da Comissão Executiva Nacional de 1990 a 1992 e do Conselho Nacional de 1992 a 1996. Foi Chefe de Redação do «Avante!», órgão central do PCP, entre 1974 e 1995. Era membro do Executivo da Comissão Nacional da Festa do «Avante!» desde a 1.^a edição, em 1976, tendo assumido uma intervenção destacada na sua programação cultural, em particular na conceção e organização dos seus espetáculos musicais.



Desde muito jovem teve intervenção ativa na luta antifascista. Enquanto estudante integrou, em 1960, a Direção da Comissão Pró-Associação dos Estudantes do Ensino Liceal e da Comissão Nacional do Dia do Estudante (de 1961 a 1964). Já estudante do Ensino Superior participou na luta académica em 1962. Em 1963 integrou a Direção da Comissão Pró-Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa e no ano lectivo de 1964/1965 foi membro da Reunião Inter- Associações (RIA), sendo o responsável pelo Departamento de Informação.

Esta ativa intervenção no movimento estudantil levou a perseguições constantes, por parte da polícia do regime fascista – PIDE – e às prisões fascistas de Caxias e do Aljube. Foi preso em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965/1966 e de novo em 7 de abril de 1974.

Ruben de Carvalho foi membro das «comissões juvenis de apoio» à candidatura do General Humberto Delgado (1958). Foi ativista da Oposição Democrática nas «eleições» para a Assembleia Nacional de 1961, 1965 e 1973, tendo nestas últimas integrado a Comissão Central da CDE (Comissão Democrática Eleitoral).

Após o 25 de Abril de 1974, foi da Direção Nacional do Movimento Democrático Português – Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE) em 1974, e chefe de gabinete do Ministro Sem Pasta, Prof. Francisco Pereira de Moura, no I Governo Provisório. Foi repórter e redator coordenador de «O Século» em 1963 e editor-paginador em 1971. Chefe de redação da «Vida Mundial» em 1967. Teve colaborações em numerosas publicações: «Seara Nova», «Notícias da Amadora», «O Diário», «Diário de Lisboa», «Século Ilustrado», «Contraste», «JL», «O Militante», «Politika», «História», «Vida Mundial» (nova série), «A Capital», «Expresso».

Foi cronista no «Diário de Notícias» e comentador da SIC Notícias. Dirigiu entre 1986 e 1990 a rádio local «Telefonia de Lisboa» na qual produziu e realizou diversos programas. Foi membro do Conselho de Opinião da RTP em 2002. Produzia, desde 2009, o programa «Cronicas da Idade Midia» e participou no programa «Os Radicais Livres» na Antena 1.

Foi membro da Comissão Executiva das Festas de Lisboa e da Comissão Municipal de Preparação de LISBOA 94 - Capital Europeia da Cultura, Comissário para as áreas de Música Popular e Edições de LISBOA 94 e. Diretor artístico nomeado pela Câmara Municipal de Lisboa do Festival das Músicas e Portos (1999). Membro do Conselho Consultivo do Centro Cultural de Belém.

Foi deputado na Assembleia da República, eleito pelo círculo de Setúbal, nas eleições de 1995, vereador da Câmara Municipal de Setúbal, eleito pela CDU, em dezembro de 1997 e vereador na Câmara Municipal de Lisboa, eleito pela CDU, entre 2005 e 2013. Foi responsável na Câmara Municipal de Lisboa pelo Roteiro do Antifascismo.

Foi membro da Comissão Executiva das comemorações do 25.º Aniversário do 25 de Abril nomeado pelo Presidente da República.

Escreveu os livros «Dossier Carlucci-CIA», «Festas de Lisboa», «As Músicas do Fado», «Seis Canções da Guerra de Espanha», «Um Século de Fado», «Histórias do Fado», organizou o livro póstumo «As Palavras das Cantigas» de José Carlos Ary dos Santos e prefaciou diversas obras, nomeadamente «Nenhum Homem é Estrangeiro» de Joseph North.

Produziu diversos discos e espetáculos, nomeadamente «Uma certa maneira de cantar», «A Internacional», «Pete Seeger em Lisboa», «25 Canções de Abril», «Lisboa Cidade Abril», «Carvalhesa», «Grândola», entre outros.



[Handwritten signature]

Ao longo de toda a sua vida, Ruben de Carvalho empenhou-se na luta, com o seu Partido, pela liberdade e a democracia, por uma sociedade nova liberta da exploração e da opressão. Assim como se bateu por uma cidade progressiva e justa, pelo bem-estar e a felicidade do povo de Lisboa.

Os eleitos do PCP/CDU na Assembleia de Freguesia de Marvila propõem que a Assembleia de Freguesia de Marvila, na sua sessão de 26 de Junho de 2019, delibere:

- a) Manifestar o seu profundo pesar pelo falecimento de Ruben de Carvalho, guardando um minuto de silêncio;
- b) Apresentar as suas mais sentidas condolências e a solidariedade perante a dolorosa perda à sua Família e ao Partido Comunista Português;
- c) Tomar como uma referência na defesa da liberdade, da democracia e da construção de uma sociedade ancorada nos valores de abril, o seu persistente e extraordinário exemplo de luta.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida ao segundo documento apresentado informando também que o mesmo foi apresentado pela bancada do PS mas subscrito por todas as bancadas. Deu então a palavra à eleita do PS, Sr.^a D. Luísa Costa Gomes para que fizesse a leitura do referido documento que abaixo se transcreve:-----

-----**VOTO DE LOUVOR**-----

---«Mais uma vez a Sociedade Musical 3 de Agosto de 1885, levou Marvila à Avenida da Liberdade e a todo o País.

Não foi só a Marcha de Marvila que desfilou. Foi toda uma Freguesia de ontem e de hoje. Uma Freguesia de cotim, mas também das contemporâneas calças de ganga.

Parabéns pelo sentido estético, pela coreografia, pelo guarda-roupa lindo e com um colorido inesperado e de muito bom gosto. Parabéns pelas letras e as músicas. Parabéns por terem trazido, mais uma vez, o 39 a Marvila. Essa carreira longa e velhinha que punha Marvila tão perto (e tão longe) da Baixa e de S. Bento. Essa carreira onde quase toda a gente se conhecia e em que só a perícia dos condutores conseguia que o autocarro passasse em algumas das estreitas ruas de Marvila. Um obrigado a todas e todos os marchantes e a todas e todos os que com o seu trabalho e empenho tornaram possível mais uma bela Marcha de Marvila. Contamos convosco em 2020.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou de seguida à votação do plenário, o Voto de Pesar referente ao falecimento de Ruben de Carvalho.-----

---Após a votação, **foi o Voto de Pesar aprovado por unanimidade.**-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia** colocou à votação do plenário o voto de Louvor à Marcha de Marvila.-----

Após a votação, foi o voto de louvor **aprovado por unanimidade.**-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à eleita do CDS, Sr.^a D. **Luísa Baltazar** que, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

---«Um povo tem que ter memória.

Uma nação tem que dignificar aqueles que combateram por ela.

~~É nosso dever como cidadãos conscientes honrar quem foi exemplo de honradez.~~

~~Homens com a coragem de Ruben de Carvalho fizeram falta a Portugal para combater o vírus de corrupção que alastra na sociedade e nos envergonha a todos em geral, mas sobretudo a quem tem responsabilidades públicas e políticas.~~



Respeitado por todo o espectro partidário, Ruben de Carvalho era unanimemente considerado um homem de cultura e inteligência política invulgares. Foi membro da Comissão Executiva das Festas de Lisboa e da Comissão Municipal de Preparação de LISBOA 94 – Capital Europeia da Cultura e do Executivo da Comissão Organizadora da “Festa do Avante” desde 1976, o primeiro festival português quando ainda não existiam festivais, provando ser inovador tanto neste capítulo como na defesa intransigente do fado, num período em que este era conotado não com as suas origens populares mas sim com a burguesia, com a velha fidalguia de direita.

Por todas as razões anunciadas, a bancada do CDS na Assembleia de Freguesia de Marvila vota favoravelmente o Voto de Pesar apresentado pela bancada do PCP.

Lisboa, 26 de junho de 2019»-----

---De seguida, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à eleita do **BE, Sr.ª D. Isabel Ventura**, que fez a seguinte intervenção:-----

---«Muito boa noite a todos e a todas,

Começo por lamentar que não estejamos a erradicar o flagelo social que é a violência doméstica. Bem perto de nós, na Penha de França, mais uma mulher foi assassinada a 13 de junho às mãos do companheiro agressor, de quem vinha reportando o crime de violência doméstica desde 2017. O agressor tinha sido presente a interrogatório, mas nenhuma medida adicional foi tomada para proteger a vítima. Em 2019 já são 18 vítimas em contexto de violência doméstica, sendo 16 mulheres. Nos últimos 15 anos, já morreram mais de 500 mulheres às mãos da violência machista com uma média de 25 mulheres assassinadas por ano. Convém lembrar que a violência doméstica é hoje um crime público que pode ser denunciado por todas e por todos e não só pela vítima. Que preconceitos ou alheamentos conduzem a que não seja denunciada para evitar mortes, pelos vizinhos, amigos ou família? É uma pergunta que deixo. Quero alertar também para a descentralização eminente que vai afetar as freguesias de Lisboa, incluindo Marvila. O processo está a correr mal, porque mais de sessenta autarquias recusaram aceitar a descentralização administrativa e apenas três das maiores câmaras do país aceitaram as novas competências. O Porto, Vila Nova de Gaia, Sintra, Loures, Braga e Matosinhos recusaram e criticaram o Governo de não promover um processo transparente. Está prevista a municipalização de responsabilidades do Estado, nomeadamente nas áreas da educação, ação social e saúde entre outras. Um processo de descentralização séria do Estado pressupõe a democraticidade, ou seja, os órgãos que recebem as competências têm que ser eleitos por sufrágio universal, sujeitos portanto ao escrutínio das populações. O Estado Central não pode afastar a responsabilidade de garantir serviços sociais universais sob pena de levar à degradação destes serviços e à dificuldade de acesso a eles de todos os cidadãos em pé de igualdade. Por outro lado, esta transferência de competências pressupõe a realização de estudos sobre o impacto económico e social da medida, bem como o conhecimento do pacote financeiro associado. Está prevista a passagem dos edifícios e dos assistentes operacionais dos centros de Saúde e das Escolas Básicas e Secundárias para a competência das Autarquias sem que estejam associados os recursos financeiros e sem a necessária preparação orgânica da Câmara. O Bloco de esquerda tem funções executivas em Lisboa e nas áreas da Saúde e da Educação, mas as iniciativas de recusa desta municipalização foram sempre rejeitadas pelo PS, PSD e CDS. O Bloco de Esquerda está e estará sempre contra esta descentralização sem as condições necessárias. Para terminar, não poderia deixar de falar um pouco das alterações



climáticas que se estão a verificar e a pôr em causa a vida no nosso planeta e saudar a luta dos jovens contra os que detêm o poder e continuam a basear a nossa economia nas energias fósseis apesar de todos os alertas e de todas as alterações climáticas cada vez mais visíveis e alarmantes. Não há planeta B, dizem os jovens e dizemos nós.»-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, passou de seguida a palavra ao eleito do **PSD, Sr. Luís Castro** que, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção:-----

---«Muito boa tarde a todos, cumprimentar a Mesa, Executivo, colegas de bancada, público e também todos os funcionários da Junta aqui presentes nesta Assembleia. Por parte do PSD, tinha aqui algumas questões de intervenções que gostava depois que pudessem responder no sentido de se poder fazer aqui um ponto de situação de alguns temas. Como é evidente a todos os que andam aqui nas ruas da nossa freguesia, eu tenho assistido e já tenho recebido várias referências sobre este assunto de que o lixo acumulado nos ecopontos tens sido um caos, ou seja, a recolha de vidro e do papel e do plástico estão cada vez mais cheios e a recolha, não sei se está mal agendada, se são os ecopontos que são poucos, eu sei que esta recolha não é nossa mas a freguesia tem um papel fundamental e a Junta tem que perceber o que está aqui a acontecer porque isto é um fenómeno bastante evidente em todos os ecopontos. Parabenizar a Junta de freguesia por uma iniciativa que tive conhecimento na página do Facebook, pena que não tenhamos sido convidados mas também percebi, mas se fosse possível seria muito interessante se pudéssemos ter acesso a um livro que foi disponibilizado e atribuído ao primeiro ciclo do ensino básico, que é o livro “Á Descoberta de Marvila” com o que, finalmente, parece que estamos a ter algumas iniciativas culturais de referência na nossa freguesia. Aproveito também esta oportunidade para congratular e parabenizar todas as equipas e entidades desportivas que terminaram agora as suas épocas e todos os seus atletas pelos grandes feitos que tivemos, referindo que em algumas atividades conseguimos uns resultados históricos. Congratular o executivo pela realização do primeiro Marvila Tejo, primeiro Arraial/Festival aqui da nossa freguesia e se fosse possível gostávamos que pudéssemos obter um pequeno balanço do mesmo pois ache que era interessante fazê-lo, visto que houve situações que correram muito bem mas na minha optica houve uma situação particularmente grave e que para uma próxima edição não se pode repetir, refiro-me à entrada no recinto que tinha cerca de dois metros e que era seguida de umas escadas onde não havia iluminação nenhuma sendo perigoso. Deixar também uma nota que já tinha feito numa reunião que tivemos para a preparação das eleições em que gostava que mais uma vez até porque em outubro vamos ter novas eleições, que todas as pessoas que estão nas mesas de voto pudessem receber uma água, sandes, qualquer coisa assim do género dado que passam horas e horas ali sentados sem disponibilidade para ir e vir e considero que para a Junta não custa nada conseguir fazer isso. Outra nota que gostava de dar é relativamente à revista de Marvila, gostei muito da última edição onde foi feita uma abordagem às entidades que fazem o apoio social mas fiquei com uma dúvida, porque é que não estavam todas presentes e porque havia entidades que tinham uma página e outras tinham duas páginas. Acho que devo deixar aqui esta nota porque, se fazemos uma revista em que fazemos a distinção para as entidades que praticam atividades de cariz social aqui na freguesia temos que fazer de modo a que estejam lá todas e não só algumas. Deixo mais umas notas para que se possa ver se há meios económicos para melhorar o sistema de som pois pelos vistos em todas

A
D



as reuniões temos sempre alguns lapsos e ver se numa próxima assembleia já podemos ter aqui um sistema de som em condições. Obrigado.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, secundando o pedido feito pelo **Sr. Luís Castro**, referente ao sistema de som, passou de seguida a palavra ao **Sr. António Alves** que, no uso da palavra, saudando os presentes, disse ir intervir relativamente `obra que está a ser realizada na rua Actriz Palmira Bastos, Local onde existem já mais de 400 habitações e tendo em linha de conta que a média em cada habitação são duas pessoas, existem então quase mil pessoas a residirem na referida rua. Referiu que, neste momento existe um problema sério com a recolha de lixo e o acumular do mesmo. Disse entender-se que todos os caixotes estejam centralizados num ponto devido às obras, mas chamou a atenção para que, depois de acabarem as obras não se augura nenhuma solução de forma a satisfazerem estas cerca de mil pessoas dado que a maior parte dos espaços livres existentes é para estacionamento e, conseqüentemente, os caixotes do lixo serão colocados noutro lado, eventualmente, na sua opinião, na rua Dr. José Espírito Santo, o que obrigará a que todas as pessoas da rua. Salientou que, inclusive o lote 102 vão ter que se deslocar a rua toda para despejarem o seu lixo. Disse que, na sua opinião e dado que estão a ser realizadas obras, era uma boa altura para o Executivo pensar em criar ali uma solução de forma a não centralizar todos os caixotes no mesmo sitio – neste momento são 15 caixotes existentes em frente ao estabelecimento comercial “Muita Fruta” – e para poder satisfazer a rua, pois isto vai obrigar a que as pessoas da rua Actriz Palmira Bastos vão colocar o seu lixo na rua Tomás Alcaide que irá ser o “depósito do lixo” da rua Actriz Palmira Bastos. . Afirmou que esta situação não lhe parece ser correta fazendo por isso esta chamada de atenção e que o Executivo da Junta de freguesia deveria olhar para esta situação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de novo a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse que, relativamente ao dia das eleições se deveria analisar bem algumas mesas de voto dado na sua opinião, existirem mesas que não reúnem as condições mínimas de acessibilidade para pessoas com dificuldade de deslocação e incapacidades e que os acessos não permitem a deslocação dessas pessoas às secções de voto.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** questionou o interveniente anterior se a sua sugestão era a criação de uma comissão em conjunto com a assembleia de freguesia para poder visitar os locais de voto e verificar a suas condições e acessibilidades para o efeito, ao que o Sr. Luís Castro respondeu que seria interessante isso poder acontecer.----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao eleito, **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, fez a intervenção que abaixo se transcreve:-----

--« Muito boa tarde

As habituais saudações ao Senhor Presidente da Assembleia, demais membros da Mesa, ao Executivo, a todos os membros da Assembleia de Freguesia, a todos os funcionários e colaboradores da Junta e, de um modo muito afetuoso, ao público que tem a coragem de nos ouvir durante estas horas. Muito obrigado.

Aproveitando o período de antes da ordem do dia abordarei aqui alguns assuntos em discussão e, com o devido respeito e a permissão do senhor Presidente, introduzirei nesta minha intervenção aspetos que podem antecipar uma opinião sobre a informação escrita do Senhor Presidente.



✍
DP

1. Bastas vezes acontece que o confronto com a notícia do desaparecimento de alguém nos permite conhecer melhor esse alguém, porque o seu nome, tantas vezes esquecido e, algumas vezes até ostracizado, aparece nas notícias. Não quero dizer que seja o caso de Rubem de Carvalho, considerando até que serei aqui a pessoa menos indicada para falar dele: não o conheci pessoalmente. Conheci-o de um modo que, tendo em conta tudo o que aqui foi dito, lhe agradaria. Durante algum tempo teve um programa na Antena 1, chamado Crónicas da Idade Média em conjunto com Iolanda Ferreira. A cultura, por falta de público, dizem, é conduzida para altas horas da noite, limitando assim o acesso a um programa de referência na rádio, que abordava os caminhos da música popular, essencialmente - pasme-se, tendo em conta a orientação ideológica do autor- a música popular americana. A RTP Play permite essa descoberta a todos que nunca tiveram oportunidade de o ouvir e essa será certamente a maior homenagem que lhe podemos fazer e disso conseguiremos acesso a um conhecimento profundo deste assunto.

Até há pouco tempo participou num outro programa, também na Antena 1, este mais acessível, em horário de hora de almoço, ao fim de semana. Um programa que muito nos diz da sua personalidade e do seu espírito tolerante. O programa chamava-se Radicais Livres, era moderado por Rui Pego e tinha por objetivo a atualidade nacional e internacional, analisada e enquadrada à luz da história, com as suas opiniões, de militante comunista e as de Jaime Nogueira Pinto, um convicto salazarista.

Assumindo aqui algum desconhecimento em relação à sua obra mais vasta, entendo que apenas estes dois aspetos da sua vida seriam suficientes para manifestar o meu pesar, que farei, votando favoravelmente o respetivo voto, por reconhecimento e respeito e pelo sentimento de “perda” de uma pessoa com quem eu aprendia e que, tão precocemente, partiu.

2. A tristeza e a alegria, uma e outra com diferentes reconhecimentos, são parte da nossa vida. Há alegrias que devem ser partilhadas nesta Assembleia, mesmo que apenas – e não é pouco – pelo sentimento de pertença a esta comunidade que queremos afirmar no contexto da cidade, afastando velhos estigmas.

Não estamos aqui a apreciar um voto de louvor ou de agradecimento, mas não ficaria mal que o pudéssemos fazer, na ideia de que assistimos a uma considerável mudança na nossa Freguesia no que respeita à participação desportiva, a que não é indiferente, a orientação e o apoio da Junta de Freguesia.

As conquistas e títulos obtidos no final de época no que respeita ao rendimento desportivo das equipas de Marvila merecem aqui esse destaque e um louvor muito abrangente às instituições, aos seus dirigentes, aos seus treinadores e aos atletas que ajudam a construir esta identidade, de uma Freguesia que faz 60 anos, durante os quais sofreu profundas alterações:

Eis alguns exemplos, desde já salvaguardando eventuais omissões:

4



- (Futebol) Clube Oriental de Lisboa; Juniores A (Juniores); 1.º lugar Campeonato Divisão de Honra; Subida à 2.ª Divisão Nacional;
- (Futebol) Clube Oriental de Lisboa; Juniores B (Juvenis); 1.º lugar 2.ª Divisão Distrital de Lisboa; Subida à 1.ª Divisão Distrital de Lisboa;
- (Futsal) Casa do Concelho de Arcos de Valdevez; Juniores B (Juvenis); 1.º Lugar 2.ª Divisão Distrital de Lisboa; Subida à 1.ª Divisão Distrital de Lisboa;
- (Futsal) Oriental Recreativo Clube; Vencedores do III Torneio de Futsal "Cidade de Lisboa". Neste torneio, muitas outras equipas de Marvila atingiram um excelente desempenho;
- (Futebol de Praia) Participação do Clube Futebol de Chelas no Euro Winners (Liga dos Campeões do Futebol de Praia);
- (Voleibol) Clube Oriental de Lisboa; Vice-Campeão do Campeonato Nacional - INATEL;
- (Ginástica) Juniores mistos; Vencedores do Campeonato Nacional de TeamGym em três aparelhos: Solo, Tumbling e Mini Trampolim.
- Inúmeras conquistas em vários torneios e provas onde as equipas de Marvila participaram por convite nas mais variadas modalidades, com especial relevo para a modalidade de Atletismo, Ginástica, Futebol e Futsal;
- Destaque para a participação de Marvila nas Olisipíadas, com a conquista de vários pódios, nas modalidades de Atletismo, Futebol, Ginástica, Judo, Karaté, Natação, Voleibol, Ténis de Mesa, Rugby e Xadrez.
- 1 Campeão do Mundo de Jiu-jitsu - Paulo Soares, conhecido por "Zico".

Estes dados são apurados em final de época desportiva 2018-2019, mas existem muitas outras conquistas ao longo do ano e em variadíssimas modalidades, como a Natação em águas abertas, triatlo, ciclismo e atletismo.

3. Por último, a Marcha, a nossa marcha. Há 10 anos a Junta de Freguesia teve oportunidade de mandar fazer um inquérito num sítio central da cidade, no qual perguntava aquilo que de mais positivo associavam a Marvila. A resposta maioritária foi a Marcha de Marvila. Já aqui afirmámos em anos anteriores a importância da Marcha no contexto desta de ideia de identidade de uma Freguesia, várias vezes apresentada por outra designação e ainda hoje "desconhecida" por muitos lisboetas. A Marcha de Marvila, independentemente das classificações que obtém, (salvo erro 3 primeiros lugares neste século) é uma marcha com prestígio e sempre que desfila na Avenida ou se apresenta no Pavilhão transporta consigo uma ideia de história, mas também uma ideia de identidade de uma freguesia em afirmação.

Parabéns á marcha.

Parabéns a Marvila

Muito obrigado.»-----

---Complementou a sua intervenção com dois breves comentários: o primeiro dirigido à representante do CDS, Sr.ª D. Ana Baltazar, dizendo que a política é também feita de emoções afirmando ter gostado da intervenção da eleita e da sua emotividade, a segunda para o representante do PMMI, Sr. António Alves, dizendo que, segundo a informação que obteve, na rua Actriz Palmira Bastos vão desaparecer os caixotes do lixo, dado ir ser criada uma eco-ilha subterrânea junto ao Catalaia e outra num local que era zona de



cargas e descargas da rua Actriz Palmira Bastos. Esta, salientando que esta rua passará a ter dois locais de depósito e recolha de lixos.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, disse que também já lhe tinha chegado essa informação mas que assim sendo irão desaparecer quatro lugares de estacionamento, ou seja, aquilo que era anteriormente para lugares de estacionamento passará a ser para depósito de lixo, afirmando irem desaparecer lugares de estacionamento para além dos que já desapareceram.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Substituto legal do Sr. Presidente, **Sr. Joaquim Brito** que, no uso da palavra e referindo-se a questão colocada sobre a recolha do lixo, passou a palavra à vogal da Higiene Urbana, **Sr.ª D. Cristina Abreu**, que tomando a palavra elucidou que a junta de freguesia está atenta em relação ao problema grave do lixo, do seu depósito e recolha, informando que embora não seja competência da junta, havendo qualquer sinalização os colaboradores da junta passam para efetuar a recolha nos locais com maior acumulação de lixo, e também se procura fazer imediata sinalização da situação para a CML. Disse ainda que, relativamente à intervenção do eleito, Sr. António Alves, reportará ao Sr. presidente da Junta e será respondido em conformidade. Agradeceu ao eleito, Sr. Luís Castro por haver lembrado relativamente ao livro "Á Descoberta de Marvila", dizendo que o mesmo iria de imediato ser distribuído pelos eleitos e pelo público presente informando ainda que a cerimónia referida foi apenas presente pelo Conselho Educativo de Marvila.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de novo a palavra ao **Sr. Joaquim Brito** que, no uso da palavra, dizendo ter ficado contente com a intervenção do Sr. Luís Castro, dizendo que há realmente uma grande mudança a nível cultural e desportivo em Marvila, estando hoje muito mais próximos das entidades recreativas, culturais e desportivas da freguesia, salientando que a freguesia dá apoio mas também exige o retorno em trabalho demonstrado como o que tem sido feito. Em relação ao evento Marvila Tejo disse que, sendo o seu primeiro ano foi realmente um sucesso. Disse ainda que este foi um festival que faltava aqui na freguesia mais vocacionado para a juventude e que teve muito bom sucesso. Em relação à questão da iluminação e acesso disse que no segundo dia já se menorizou a situação mas de qualquer modo, futuramente se iria ter em muita atenção com essas situações para não repetir. Salientou que foi uma boa iniciativa e agradeceu ao D. Dinis a cedência do espaço. Relativamente às mesas de voto informou que será tido em conta a verificação da acessibilidade às mesmas.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, dando por encerrado o Período Antes da Ordem do Dia, passou ao **primeiro 1 da Ordem de Trabalhos**, a **Apresentação da Informação Escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia**, dando a palavra ao **Sr. Presidente da Junta em exercício, Sr. Joaquim Brito**, para a apresentação do referido ponto.-----

---O **Sr. Presidente da Junta em exercício**, no uso da palavra, disse que dado todos os eleitos estarem em posse do documento referido no ponto um da Ordem de Trabalhos, esperaria a colocação de dúvidas e questões sobre o documento e que depois daria os esclarecimentos necessários.-----

---Agradecendo, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, falando da parte financeira, pediu esclarecimentos sobre o apoio dado à Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras - 14.500 euros -



questionando se o apoio protocolado não era de 4.500 euros, podendo neste caso tratar-se de um lapso.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, saudando todos os presentes, disse que em relação à informação escrita do Sr. Presidente da Junta pouco haverá a acrescentar, mas relativamente ao que de positivo foi apresentado existem algumas discrepâncias que não quis deixar de apontar. Frisou que se relativamente à informação escrita está tudo ótimo mas a informação financeira já não condiz tanto com a informação escrita justificando a sua opinião com base na informação financeira onde diz que em maio a Junta apenas teria arrecadado cerca de 29 % da receita a prever arrecadar e juntando o saldo de gerência fica cerca de 44% do previsto arrecadar e assim sendo, embora nada de alarmante, deverá estar atento a esta situação. Relativamente ao controlo de execução da despesa, lendo o que está espelhado nesta informação salientou que era muito mau, muito fraco, havendo até pelouros cuja execução é 0%, fazendo a chamada de atenção que, a 31 de maio, o pelouro da habitação apresentam 0% de execução, a Mobilidade e Segurança apresentam 0.81% de execução, assim como o Pelouro da Juventude uma percentagem de execução de 13.93%, no pelouro da economia também o baixo valor de 4.54 %, continuando a enumerar os valores que considerou bastante baixos na sua percentagem de execução. Salientou que, talvez devido a isso se ouça muitas queixas nas intervenções realizadas pelo público quanto ao estado em que se encontra por exemplo o espaço público, dado o pouco investimento nos pelouros apresentados. Disse que se deve estar preocupado, mas que se está a tempo de recuperar. Disse ainda que este grau de execução mostra que há ainda muita coisa para fazer e que a população da freguesia gostaria que fosse resolvido e realizado. Disse ainda que seria bom que durante estes meses que faltam até ao final do ano estes problemas que a população apresenta possam ainda ser resolvidos e atendidos e podendo fazer também com que o grau de execução nos vários pelouros seja outro. Seguidamente voltou a alertar sobre as placas toponímicas as quais talvez por algumas questões de vandalismo estão a ser deitadas abaixo enumerando alguns exemplos das referidas situações. Salientou também outras situações de destruição de mobiliário urbano cujo conserto e substituições são necessárias fazer. Relativamente à questão ambiental disse que todos andamos preocupados com a preservação do ambiente, da separação de lixos e outras mais questões, mas, a seu ver, a CML não está a raciocinar da mesma forma pois relativamente aos vidrões e ilhas de recolhas para reciclagem, estes são retirados de um local e colocados noutro, fazendo os fregueses andares à procura de onde fazer a entrega dos seus lixos do qual fizeram a seleção para o reciclar. Agora as pessoas colocam o lixo num local e o lixo para reciclar noutro local mais distante e, se há pessoas que fazem o percurso entre os dois locais para fazer a entrega do seu lixo, outros há que, tendo o local para o lixo a reciclar sido colocado a uma maior distância já não se dão ao trabalho de fazer a seleção e colocam tudo no mesmo local. Logo, isto não ajuda no incentivo para que cada vez mais gente faça a seleção dos seus lixos para que possamos ajudar na melhora do impacto ambiental.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Alves (PMMI)** que, no uso da palavra, saudando os presentes e referindo-se ao controle orçamental, disse chegar-se à conclusão que, até agora se teve uma execução orçamental de 345 mil euros por mês em média. Disse que se se considerar a execução por três



Handwritten signature and initials in blue ink.

pelouros, concretamente o desporto, a cultura e a ação social e tendo também em conta os encargos com o pessoal, conclui-se que se irá chegar ao fim do ano com uma reserva muito grande sendo do seu entendimento que, a partir de setembro se terá que começar a trabalhar muito para atingir os 9 milhões de euros o que muito dificilmente será atingido.-----

---De seguida o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse, relativamente às corridas noturnas que cada vez mais são realizadas na freguesia, que deveria haver um controlo maior das vias e que a Junta deveria intentar esforços junto da PSP para que esta possa tomar medidas mais céleres relativamente a este assunto.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra **Sr.ª D. Isabel Ventura** que, no uso da palavra, frisando também a fraca execução orçamental particularmente em áreas como a educação, a habitação e a cultura. Falou também referindo-se à limpeza da via pública, que a mesma deixa muito a desejar havendo sempre caixotes a transbordar não havendo qualquer fiscalização. Relativamente ao edificado da freguesia, nomeou alguns dos mesmos que estão num estado deplorável sendo necessário a Junta fazer força junto da CML para que as pessoas possam ter uma habitação digna devendo a CML fazer obras no edificado social para que a habitação seja digna para os fregueses. Relativamente à limpeza disse que se não há pessoal suficiente para fazer o trabalho necessário sendo necessário uma fiscalização coerente.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, questionou em que rubrica está inserida a Oficina Domiciliária. Relativamente às Eco ilhas de recolha de lixo para reciclagem e a reposição subterrânea dos lixos, disse que já em outras sessões da Assembleia que estas ilhas iriam ser colocadas, e agora que estão a ser colocadas há reclamações que vão tirar espaço, reforçando que não se pode esperar “ter sol na eira e chuva no nabal”, um dito muito antigo. Salientou que não é só pressionar a CML para fazer uma recolha ecológica dos resíduos sólidos urbanos e os dejetos caninos, é também necessário reeducar as pessoas, devendo ser elas a também fazerem um trabalho de reeducação e fiscalização dos outros. Disse ainda que, apesar de se considerar que a Junta pode aplicar coimas é também possível os próprios cidadãos chamarem a atenção dos seus pares quando presenciarem o que está errado nesta situação.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra à **Sr.ª D. Amélia Cabaço (PSD)** que, no uso da palavra, questionou a Junta de Freguesia sobre qual o ponto de situação do motocão em Marvila.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então a palavra à **Sr.ª D. Isabel Ventura (BE)** que, no uso da palavra, disse que estão a haver muitas queixas relativas às refeições escolares. Disse que, enquanto noutras freguesias se está a fazer um esforço no melhoramento das refeições escolares especialmente o 1º ciclo e jardim-de-infância, em Marvila ainda não se está a fazer esse trabalho. Disse que já falou com a vogal da educação, **Sr.ª D. Cristina Abreu** relativamente às crianças puderem usufruir de refeições saudáveis dispondo-se ainda a informar a vogal de qual a forma outras freguesias de Lisboa o conseguiram fazer.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, dando as boas vindas ao **Sr. Presidente da Junta, Dr. António Videira** acabado de chegar, passou de seguida a palavra ao **Sr. Manuel Saraiva (PS)** que, no uso da palavra, disse querer apresentar um exemplo muito positivo

4



que, a seu ver, deveria ser replicado e servir mesmo de exemplo. Referindo a rua Actriz Palmira Bastos e o lote 102 da referida rua, disse haver ali uma zona onde foi feito um pequeno jardim. Sabendo que existem zonas verdes que não tendo tratamento começam a ser zonas castanhas, mas no referido exemplo convidou todos a passarem por lá para poderem verificar o estado agradável em que aquele jardim se encontra. Informou que quem mantém aquele espaço nas condições belas em que se encontra é a Sr.^a porteira do referido lote 102 e um Sr. morador do mesmo lote. Salientou que essas pessoas, já com alguma idade, cuidam desse espaço com dedicação e carinho. Estas pessoas, não tendo essa obrigação estão a dar um exemplo de cidadania, exemplo esse se fosse replicado, faria com que os pequenos espaços verdes e jardins da freguesia que por vezes morrem de sede estivesse bem cuidados, sendo mais bonitos e agradáveis. Salientou também que no dia da árvore foi no Bairro das Amendoeiras, feita a plantação de árvores com alunos do 1º ciclo, frisando que além do bom trabalho realizado pela Junta também este é um trabalho da população e de alguns cidadão que se preocupam em cuidar dos sítios onde moram.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Rogério Mota (PCP)** que, no uso da palavra, disse que a sua bancada aguarda a discussão sobre aquilo que é a nova delegação de competências e as transferências que na sua perspetiva deverão merecer uma atenção esmerada pela parte de todos. Quanto a isso é sua opinião que se deverá manter algumas reservas quanto a esta passagem para as autarquias locais estando em desacordo com a vontade expressa da CML em aceitar de bom grado estas competências salientando havendo outras autarquias também grandes e de expressão que estão a recusar, o que indica que estas transferência de competências não é tão simples assim e deve ser estudada com cuidado. Disse ainda que o que o preocupa é como é que essas competências serão executadas e quais as consequências para as freguesias e em particular a freguesia de Marvila. Referindo-se à reabertura da escola básica Professor Agostinho da Silva disse ser lamentável que se vá novamente abrir uma escola em Marvila que não tem as valências que o futuro vai perspetivar para as necessidades da nossa freguesia acrescentando ser altamente preocupante gastar dinheiros públicos em questões de enorme necessidade pois a educação é o futuro, sendo gasto de uma forma pouco coerente. Relativamente ao plano de Educação de Marvila, disse já o ter lido e, na sua opinião, e mais uma vez alertou para a necessidade de realizar um grande Fórum da Educação em Marvila para se verificar quais as necessidades reais da freguesia a curto, a médio e a longo prazo porque é necessário uma análise profunda das coisas. Disse também ser necessário uma revisão da rede escolar na freguesia sendo sua opinião que é inoportuno para o agrupamento de escolas D. Dinis fazer a gerência das escolas da freguesia dada a sua dimensão.-----

---Não registando mais nenhuma intervenção por parte dos eleitos, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, saudando os presentes, pedindo desculpa pelo seu atraso elucidando ter sido devido a ter estado presente na CML a acompanhar um grupo de moradores da Azinhaga das Salgadas que têm sido objeto de alguma pressão de especulação imobiliária tendo já recebido cartas em relação à não renovação dos seus contratos dizendo que são cerca de dezasseis famílias informando que a Junta de Freguesia está já neste momento a prestar o devido apoio jurídico bem como todos os mecanismos de apoio social devidamente sinalizados para poderem fazer face a possíveis situações que venham a ocorrer, dizendo ainda que

se entendeu por bem incentivar a estar presente na CML e acredita que o resultado desta iniciativa irá levar a uma reunião com a CML e a presença da Junta de Freguesia nos próximos dias para se ver o que é possível fazer entre a Câmara, a Junta e a população no sentido de proteger esta população. Respondendo à questão do Sr. Luís Castro, referente ao valor atribuído à Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras, disse que é um valor excessivo à primeira vista porque comporta dois projetos do Orçamento participativo na ordem dos 10.000 euros que estão incluídos na transferência para a AMBA, acrescentando que a Junta tem que registar todos os subsídios mas dos 14.500 euros apenas 4.500 euros são subsidio do contrato que a referida associação tem com a Junta de freguesia sendo os outros referentes ao Orçamento Participativo de Marvila. Esclareceu ainda que haverá ainda um acréscimo aos apoios da AMBA que tem a ver com a pintura, através do Gabinete de Arte Urbana, dos respiradouros do Metropolitano já visível por todos o que passam na zona referida acrescentando que ao ser feito por sugestão e através da AMBA este trabalho foi mais célere evitando outras burocracias. Relativamente às preocupações expressas relativas à baixa execução do Orçamento da Junta, respondeu que a Junta tem neste momento um grau de execução na área da despesa de aproximadamente 24% que corresponde aos primeiros cinco meses podendo apontar então para um grau de execução ao momento para cerca de 60% tendo a noção que em algumas áreas a execução é mais baixa do que a expectável, como nomeadamente as identificadas pelo Sr. António Pereira. Relativamente à área da habitação disse que a Junta tem que fazer uma reestruturação contabilística na área da habitação pois está-se a levar a outros pelouros que não são os que são devidos, nomeadamente na Ação Social e a custos da administração em termos de materiais, despesas efetivamente feitas na habitação. Informou que irá então haver uma preocupação da Junta na sua área de contabilidade, para que haja uma melhor definição das áreas, assim como o que tem a ver com a Oficina Domiciliária e mesmo com intervenções que vão além desta rubrica para que os seus gastos sejam devidamente colocados na área a que pertencem, ou seja, na habitação pois não faz sentido inclui-las noutra área. Referindo-se ao Espaço Público, disse que o momento em que haverá uma elevação da taxa de execução será no segundo semestre de 2019 com uma maior incidência através do Contrato de Delegação de competências e que se registará com maior força em 2020, onde haverá um maior investimento nessa área. Disse ainda que, por fruto de algumas iniciativas do pelouro da Juventude, onde haverá um maior fluxo de pagamentos de eventos realizados, a sua taxa de execução também aumentará. Acrescentou ainda que o Executivo acredita que o grau de execução da Junta de Freguesia irá ser maior a partir de Agosto e início de Setembro, altura em que se fará toda a regularização dos trabalhadores precários através dos procedimentos concursais nas áreas da Higiene Urbana, espaços Verdes e Assistentes Operacionais dos Jardins de Infância da rede pública na freguesia. Informou que a Junta de Freguesia tem hoje as condições de dizer que as Escolas Básicas da freguesia vão abrir em Setembro sem qualquer falta de pessoal e com todas as condições por parte das responsabilidades da Junta de Freguesia para que a abertura do ano escolar seja realizado havendo um excedente de assistentes Operacionais para poder fazer frente a qualquer falta ou falha que por vezes existe nas escolas, seja por doenças ou qualquer outra situação. Relativamente às placas toponímicas, respondeu que a informação irá ser tomada em conta, agradecendo o alerta que foi feito para que as referidas placas possam ser recuperadas ou recolocadas. Informou ainda que a placa da Azinhaga das Veigas já foi

A
D



substituída diversas vezes e continua a ser vandalizada. Referindo-se às corridas noturnas, disse já terem sido enviados ofícios de informação e alertas sobre a situação, tanto à PSP como à Polícia Municipal, alertando a enorme gravidade existente nestas situações. Disse ainda que se irá reforçar o pedido para que possa haver uma maior vigilância nas áreas onde estas corridas decorrem. Relativamente aos lixos, disse que, no âmbito de dois contratos de delegação de competências, foram recebidas verbas no valor de cerca de 220.000 euros e que também aqui irá haver um aumento da execução orçamental. Informou que a Junta irá reforçar os meios necessários nessa área, bem como irá adquirir novos equipamentos para que esse trabalho possa ser executado com uma maior eficácia e eficiência dos serviços. Informou ainda que o plano educativo também irá aumentar com um plano inovador de compostagem em todas as escolas do 1º Ciclo, considerando que também se deve aumentar um conjunto de apoios em relação à área do desporto escolar no reforço da participação e da oferta de mais modalidades desportivas, fruto de um trabalho que, salientou, a freguesia se pode orgulhar. Informou ainda que, a nível das Olisipiadas, Marvila foi a freguesia com maior participação nas provas, tendo sido a freguesia e as suas associações e clubes desportivos que mais colaboraram para o sucesso deste evento, onde foi atingido um lugar no pódio, entre vinte e quatro freguesias, estando o Executivo bastante satisfeito de Marvila ser vista como a freguesia do desporto salientando ainda haver um vasto caminho a percorrer nesse campo. Relativamente ao motocão, informou que se estão a formar dois elementos da Higiene Urbana para fazer a condução do motocão e brevemente, com a formação realizada, eles serão utilizados a 100%. Relativamente às refeições escolares e à sua qualidade, respondeu que até agora ainda não foram apresentadas queixas sobre a qualidade das mesmas. Falando de seguida acerca do Fórum da Educação, informou que o executivo está a trabalhar para que seja realizado da freguesia um grande Fórum relativo a este tema. Disse ser sua opinião que, no passado, a Junta deveria ter tido um relacionamento mais estreito com o Agrupamento de escolas D. Dinis e uma melhor oscilação do que se queria para a Escola Básica Prof. Agostinho da Silva, pois aquilo de que o Agrupamento se queixa é que nunca foram ouvidas as suas sugestões e que nunca a sua voz foi suportada pela Junta de Freguesia e, nesse âmbito, aconteceu aquilo que o Sr. Rogério Mota relatou na sua intervenção. Disse que não foi acautelada a existência de um pavilhão na escola com as dimensões adequadas a uma melhor prática desportiva, bem como não foram acautelados uma dimensão correta das salas nem do mobiliário urbano da escola, não tendo sido realizada uma verdadeira adaptação para poderem existir naquela escola espaços para a existência de turmas do 5º e do 6º anos. Foi assim criado um problema de falhas nas condições necessárias para que este espaço escolar possa responder às necessidades existentes na freguesia. Disse que, na sua opinião, terá que haver um debate para se tentar resolver este problema e tentar reverter esta situação a longo prazo. Salientou ainda que, na opinião do Executivo, o Agrupamento de escolas D. Dinis tem uma enorme qualidade de trabalho realizado nas escolas que estão sob a sua alçada. Informou ainda que, relativamente às escolas que não pertencem a este Agrupamento, disse que a Escola Básica Manuel Teixeira Gomes tem também um excelente trabalho realizado, assim como a Escola Básica do Armador tem realizado um trabalho meritório. Disse ainda que é vontade do Executivo conseguir integrar a Escola Básica Manuel Teixeira Gomes no Agrupamento de Escolas D. Dinis. Relativamente à Escola Básica do Condado, disse que o Executivo se tem preocupado com esta escola, seja



70
20

relativamente à sua oferta pedagógica, seja relativamente ao relacionamento entre os trabalhadores. Afirmou ainda que a Junta de Freguesia faz a mesma oferta de meios e serviços a esta escola que faz a todas as outras. Disse que a preocupação desta escola, existe também pelo meio onde está fisicamente inserida que é, na sua opinião, um território que necessita de grande atenção e apoio para que se possa quebrar o estigma de que a “pobreza gera pobreza” e poder, através da educação, fazer um trabalho mais integrativo e mais presente para a população. Disse ser inaceitável que, aquando da entrega do livro “Á Descoberta de Marvila”, feito cerca das 9 horas da manhã. Ainda se encontrassem crianças fora da sua sala de aula, considerando que estas falhas podem ser derivadas de um problema de estrutura, dos relacionamentos interpessoais, sendo necessário fazer um estudo para entender qual o caminho a seguir para que esta escola possa atingir o mesmo patamar das outras escolas da freguesia. Disse ainda estar aberto a ouvir sugestões para que se possa da melhor forma resolver esta situação em prol do melhor para a população.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia**, agradecendo a intervenção, passou ao **ponto 2** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de assunção de encargos plurianuais decorrentes de contrato de fornecimento de serviços de Telecomunicações**, dando de seguida a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** que, no uso da palavra, esclareceu que o que é pedido ao plenário é a autorização para que a Junta de Freguesia possa assumir encargos plurianuais na área das Telecomunicações para os restantes dois anos do mandato, explanando e explicando resumidamente a proposta apresentada.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao Sr. António Pereira (PCP) que, no uso da palavra colocou uma dúvida relativa à formulação do contrato, questionando se o valor aprovado é o maior ou o menor valor, tendo sido elucidado pelo Sr. Presidente que o valor é o mais baixo.-----

---não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Assembleia deu início à votação do **ponto 2** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de assunção de encargos plurianuais decorrentes de contrato de fornecimento de serviços de Telecomunicações**.-----

---Passada a votação foi a proposta de **Autorização de assunção de encargos plurianuais decorrentes de contrato de fornecimento de serviços de Telecomunicações aprovada por unanimidade**.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou então ao **ponto 3** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de celebração de protocolo de cooperação com Os Argonautas – Educação e Saúde, Lda.**, dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta para apresentação do ponto em análise.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que Os Argonautas é um estabelecimento pedagógico sediado no Bairro dos Lóios que tem um projeto inovador e cheio de criatividade, disse entender o Executivo que, participando esta entidade no Conselho Educativo e nas atividades mais relevantes da comunidade onde se encontra inserida, deveria existir um protocolo entre a referida entidade e a Junta de Freguesia de Marvila informando também que Os Argonautas estão em vias de se constituir uma IPSS e celebrar um acordo com o Clube de Campismo de Lisboa, uma das maiores coletividades de Lisboa e do país e que visa tornar-se na IPSS para fazer a gestão do equipamento existente a preços mais acessíveis para os moradores e trabalhadores da

M
D



freguesia, sendo esse o principio do protocolo apresentado explicando os termos do mesmo.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse nada ter contra o protocolo apresentado, mas informou que nas várias atividades realizadas pela referida instituição no exterior, o lixo e os enfeites festivos causados pelos eventos fica por diversos dias no espaço público onde os festejos foram realizados. Informou ainda que na rua Pedro José Pezerat, via onde fica a entrada do referido estabelecimento pedagógico, local onde os pais deixam as suas crianças, começa a ser caótico aquando da entrega ou recolha dos menores que frequentam o estabelecimento, propondo que, para tentar evitar esse caos seria interessante estabelecer um único sentido nessa via. Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para responder às questões levantadas pelos eleitos.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, disse que a Junta de Freguesia irá reforçar no Conselho Educativo que Os Argonautas deverão realizar a limpeza dos espaços públicos utilizados e também proceder esforços de comunicação com a própria Junta de Freguesia para que os serviços da Higiene Urbana para que estes possam ajudar na recolha dos resíduos sólidos. Também relativamente à via utilizada pelos pais das crianças, disse ser interessante a proposta apresentada pelo **Sr. Luís Castro** ficando esse desafio para o Vogal da Mobilidade e Segurança, **Sr. João Santos** para que junto da CML, a Junta possa sugerir que o troço da rua Pedro José Pezerat se possa fazer num só sentido.-

---Não havendo mais intervenções, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou à votação do **ponto 3** da Ordem de Trabalhos - **Autorização de celebração de protocolo de cooperação com Os Argonautas - Educação e Saúde, Lda.**-----

--- Passada a votação **foi a proposta de Autorização de celebração de protocolo de cooperação com Os Argonautas - Educação e Saúde, Lda. aprovada por unanimidade.**-----

---Seguidamente, o **Sr. Presidente da Assembleia** propôs que os pontos 4 e 5 da Ordem de Trabalhos pudessem ser discutidos em conjunto dado ambos serem pedidos de autorização de adendas, salientando que a votação dos pontos será feita em separado.----

---Tendo a concordância do plenário, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Junta** para a apresentação dos referidos pontos em discussão.-----

---O **Sr. Presidente da Junta**, no uso da palavra, fez uma pequena explanação sobre as associações presentes nas adendas de contratos enumerando o teor do mesmo.-----

---Agradecendo a explanação, o **Sr. Presidente da Assembleia** passou a palavra ao **Sr. Luís Castro (PSD)** que, no uso da palavra, disse saudar a vertente do Futebol Feminino por parte da associação Pastéis da Bola, alertando no entanto que, além de dar apoio, será necessário arranjar campos para que estas equipas possam treinar. Questionou também se o Clube Oriental de Lisboa não tem já uma equipa feminina a de futebol.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou de seguida a palavra ao **Sr. António Pereira (PCP)** que, no uso da palavra, chamou a atenção para a forma escrita dos contratos, assinalando que, na sua opinião a data de início da adenda deverá ser posterior à data da Assembleia em que é aprovada.-----

---O **Sr. Presidente da Assembleia** passou depois a palavra à **Sr.ª D. Luísa Costa Gomes (PS)** que, no uso da palavra, questionou se a vertente de futebol feminino englobará também as crianças.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra ao Sr. Presidente da Junta para responder às questões levantadas uma vez que não havia mais pedidos de intervenção.---

---O Sr. Presidente da Junta, no uso da palavra, disse estar de acordo com a opinião apresentada pelo Sr. António Pereira, dizendo ir instruir os serviços para que assim seja feita a alteração recomendada. Em relação ao Futebol Feminino, disse que o que foi acordado foi a criação de uma equipa sénior mas que também as crianças a partir dos 7 anos possam ter a possibilidade de usufruir desta atividade. Respondeu que o COL não tem futebol feminino e em relação aos campos de treinos, a Junta de Freguesia tem um acordo com o Ferroviário para as equipas poderem treinar no seu campo e o que está em vista é, em conversações, poder aumentar o número de horas de ocupação dos referidos campos. Informou que a Junta de Freguesia deverá apoiar o Ferroviário se a CML autorizar que este clube possa fazer um novo campo de relva sintética para futebol. Informou ainda que tem informação, vinda da CML, que virá um projeto de grande monta para requalificar o Palácio Marquês de Abrantes para fazer dele um Centro de Acolhimento para refugiados e que também tem a ver com uma componente artística e que irá devolver a Marvila Antiga uma dinâmica que não tem agora. Disse também que se deverá ver o que fazer com o Campo do Marvilense para o recuperar e se poder usufruir de mais um espaço desportivo. Relativamente à Escola Afonso Domingues disse que, na sua opinião se deverá transformar num grande centro de Formação Profissional com a mesma qualidade do CENFIM.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou a palavra à Sr.^a D. Ana Baltazar (CDS-PP) que, no uso da palavra, questionou os *timings* da entrega das tranches dos apoios dizendo não os estar a entender.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida a palavra ao Sr. Rogério Mota (PCP) que, no uso da palavra, disse que, na sua opinião, uma associação como “Os Pastéis da Bola”, que não tem uma sede, mostra ser pouco estruturada, considerando que existem mais modalidades que não só o futebol e que são bastante benéficas.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia esclareceu a eleita Sr.^a D. Ana Baltazar que a aprovação que está em discussão é referente às adendas de contrato pois estes já foram aprovados anteriormente pela Assembleia. Feito o esclarecimento, passou a palavra ao Sr. Presidente da junta para que este respondesse às questões levantadas na discussão.---

---O Sr. Presidente da Junta, no uso da palavra, disse que está de acordo com o Sr. Rogério Mota no que se refere à falta de espaços desportivos, assim como de agentes promotores das atividades desportivas. Relativamente à Associação Desportiva Os Pastéis da Bola, descansou o eleito sobre as suas preocupações dizendo que os seus dirigentes são conhecidos e estruturados tanto particular como socialmente, fazendo de seguida uma pequena explanação da história da associação. Disse ainda que a Junta irá monitorizar o funcionamento da referida associação e verificar se os dinheiros públicos são bem geridos e aplicados para o bem da comunidade. Disse ainda que é ideia da Junta se debruçar sobre a formação dos agentes desportivos, expondo as ideias do que se deverá fazer a longo prazo.-----

---Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia passou à votação do **ponto 4 da Ordem de Trabalhos - Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor.**-----



--- Passada a votação foi a proposta de Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e Associação Desportiva e Cultural Capoeira Beija-Flor, aprovada por unanimidade.-----

---O Sr. Presidente da Assembleia passou de seguida à votação do ponto 4 da Ordem de Trabalhos - Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e a Associação desportiva Os Pastéis da Bola.-----

--- Passada a votação foi a proposta de Autorização de celebração de Adenda ao Contrato-programa de Desenvolvimento Desportivo entre a Junta de Freguesia de Marvila e a Associação desportiva Os Pastéis da Bola, aprovada por unanimidade.--

----- PUBLICIDADE DAS DELIBERAÇÕES -----

---Das deliberações do Órgão, que tinham eficácia externa, foram dadas publicidade, através de edital, afixado no edifício sede da Freguesia, durante cinco dos dez dias subsequentes à data da tomada das deliberações em minuta. -----

---Finalizados os trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, eram 22h30m, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, pela 1ª Secretária e pela 2ª Secretária.-----

O Presidente da Assembleia

A 1ª Secretária

A 2ª Secretária